

Inferência Fuzzy na análise da relação entre os processos erosivos fluviais e o desflorestamento no Alto curso da Bacia do Juruá localizado no Estado do Acre.

A Bacia Hidrográfica do Juruá situada na região amazônica é um dos poucos remanescentes naturais preservados no mundo ainda capaz de abrigar a rica biodiversidade local, bem como promover a segurança alimentar e econômica das populações ribeirinhas (CAMPOS-SILVA and PERES, 2016). A rede hidrográfica desta bacia é caracterizada por cursos d'água volumosos, sinuosos e turvos devido às altas concentrações de sedimentos provenientes dos Andes, que por sua vez, se acumulam na planície, desenvolvendo importantes papéis nas relações ecossistêmicas, no controle de picos hidráulico e na estabilidade do solo (DAVIDSON et al., 2012).

Segundo Nagel (2021), no trabalho “*Amazonian Juruá River Meander Migration Impact on Riverine Communities: A case of study using Remote Sensing Time Series and Cloud Computing*”, no período de cheia compreendido entre os meses de Março e Junho, as áreas que sofrem maior influência e intensificação dos processos erosivos são as do Alto curso da Bacia do Juruá, adjacentes à BR 364, no trecho de várzea que interliga as cidades acreanas Cruzeiro do Sul e Rio Branco (Capital); nas quais foram verificadas extensas áreas de várzea desflorestadas entre os anos 2000 e 2020. A remoção da vegetação diminui a resistência mecânica do solo, tornando-o mais suscetível à erosão das margens fluviais (HORTON et al., 2017).

O objetivo deste trabalho é compreender a relação entre a intensificação dos processos erosivos fluviais e as ocorrências dos desflorestamentos no Alto curso da Bacia do Juruá localizados no Estado do Acre. O método investigativo utilizado será a Inferência de Fuzzy devido à complexidade dos processos ambientais e hidrogeológicos da região analisada; e terá como modelo metodológico e estrutural o trabalho “*Inferência fuzzy na análise de vulnerabilidade de fragmentos florestais na Amazônia mato-grossense*” (PENHA et al., 2017) do qual será avaliado única e exclusivamente o “Fator de Risco - Desmatamento Recente” relacionado à “Vulnerabilidade - Intensificação dos Processos Erosivos”.

Para a compreensão e validação da inferência Fuzzy em questão (Relação Desmatamento - Processos Erosivos), faz-se necessário o mapeamento espaço-temporal (2000 - 2020) utilizando cartas de erosão e sedimentação do canal do Alto curso do Juruá, (NAGEL, 2021) derivados de séries temporais do Landsat 5 e 8, bem como dados de desflorestamentos do PRODES, limites municipais IBGE, informações de uso e ocupação territorial do TerraClass, e de áreas protegidas segundo o IBAMA e o MMA adjacentes à área de estudo.